

Fapeam impulsiona empresas de produtos a partir da Biodiversidade Amazônica

O cenário das microempresas e pequenas empresas vêm ganhando destaque na economia regional. Por meio do Programa de Apoio a Pesquisa em Micro e Pequenas Empresas (Pappe Subvenção/Finep Amazonas), a Fundação de Amparo à Pesquisas do Estado do Amazonas (Fapeam) vem disponibilizando investimentos para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.

Como exemplo de sucesso desse apoio a empresa Sohervas da Amazônia, está promovendo o melhor aproveitamento da biodiversidade amazônica e vem se destacando no mercado regional com a produção de bebidas a partir de frutas da Amazônia, gerando renda para os pequenos agricultores e privilegiando a agricultura familiar.

De acordo com o empresário e doutor em Farmacognosia, José Augusto da Silva Cabral, a empresa conseguiu bastante sucesso após o apoio da Fundação. “O apoio da Fapeam teve um resultado bastante positivo e nos motivou para desenvolvermos novas ideias, inclusive concorrer ao prêmio Samuel Benchimol, no qual tivemos a oportunidade de sermos classificados em 1º lugar. Antes do Pappe, tínhamos apenas um funcionário. Hoje estamos no processo de contratação de novos funcionários que serão admitidos para contribuir no desenvolvimento do nosso projeto”, relatou Cabral.

Segundo o microempresário, a obtenção de bebidas alcoólicas a partir da fermentação de sucos de frutas amazônicas é uma alternativa atraente para o mercado internacional, que tem buscado cada vez mais novos nichos e vem valorizando produtos da biodiversidade amazônica. “Porém os produtos devem, além de apresentar maior alcance e representatividade econômica, ter cadeias agroindustriais locais fortalecidas”, frisou.

A EMPRESA

Extratos vegetais, licores e até aguardente são os principais produtos regionais produzidos artesanalmente com frutas típicas da região pela empresa. A Sohervas lançou no mercado nos últimos dois anos uma linha de licores finos de frutas da Amazônia, os quais se destacam produtos oriundos do Açaí, Cupuaçu, Camu-camu, Jenipapo e Cacau. Os licores foram os primeiros totalmente legalizados no Estado do Amazonas, com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Além da aguardente, cujo protótipo preliminar foi apresentado, em outubro do ano passado durante a 9ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada na capital amazonense.

AMPLIAÇÃO

Para este ano, Cabral destaca a expectativa da instalação da empresa no Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas (Dimpe), em Manaus. A empresa já foi aprovada para a ocupação de uma das três vagas no local, a partir de um edital elaborado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan).

SEM CATEGORIA

Postado em 05/02/2013

“O resultado do Dimpe saiu em dezembro de 2011. A minha ideia é conseguir o recursos para repetir o layout e continuar investindo nesta área”, explicou Cabral

O empresário também revela que para 2014, a empresa visa a comercialização dos produtos durante a Copa de 2014, aproveitando a oportunidade de Manaus ser sub-sede do maior evento esportivo de futebol do mundo. “A expectativa é que, antes da Copa, o produto esteja amplamente distribuído na rede hoteleira local. Com o aumento da produção e queda no custo de produção e no preço final”, destacou.

SOBRE O PAPPE

O Programa Amazonas de Apoio a Pesquisa em Micro e Pequenas Empresas consiste em apoiar, com recursos financeiros, micro e pequenas empresas interessadas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores. É desenvolvido em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep-MCT), Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Amazonas (Seplan), Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) e o Sebrae-AM.

Fonte: Agência Fapeam, por Janaina Karla